

Nota sôbre um *Filarideo causa mortis* do «galo
da campina» (*Paroaria dominicana* (L)),
Passeriformes, Fringillidae)

ADIEL PAES LEME ZAMITH

e

LUIZ GONZAGA E. LORDELLO

(ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ")
(Universidade de São Paulo)

INTRODUÇÃO

O Laboratório de Zoologia da Escola "Luiz de Queiroz" acha-se empenhado na organização de uma coleção ornitológica representativa da Avifauna da região de Piracicaba (Estado de São Paulo).

Durante a dissecação do material que aos poucos vai sendo coletado ou recebido, visando principalmente a determinação do sexo e a coleta de possíveis parasitas, temos tido oportunidade de obter bons lotes de *Nematoda* pertencentes a diferentes grupos.

Em Outubro de 1951 tivemos ocasião de constatar infestação intensa por *Filariidae* do gênero *Diplotrinaena* em um macho de *Paroaria dominicana* (L.) que havia sucumbido em cativeiro. Infestação tão elevada não tínhamos ainda registrado; 65 helmintos, completamente desenvolvidos, foram retirados do pássaro durante a necrópsia, sendo de admirar-se a sua resistência em manter-se com vida até aquela data.

Julgamos interessante informar que a ave morreu em 13 de Outubro e que o cadáver permaneceu em refrigerador por dois dias (temp. ao redor de 10.º C.). No dia 15 procedemos á necrópsia, encontrando os vermes ainda vivos, movendo-se lentamente no interior do sêro fisiológico onde foram colocados.

Os parasitas distribuíam-se por todo o corpo, máxime no abdômen, intrometidos entre os dois folhetos do peritônio. No tórax, êles foram encontrados próximos à base dos pulmões, aglomerados na altura da bifurcação dos brônquios e ao longo de toda a traquéa, alguns metidos entre esta e o esôfago. Nos pulmões foram verificadas lesões, sem dúvida devidas à ação do parasita.

O tubo digestivo apresentava-se integro, nada tendo sido constatado em seu interior.

Diante de material tão abundante, decidimos proceder à algumas observações morfológicas. Tudo o que pudemos registrar é relatado nas linhas que se seguem, os desenhos tendo sido obtidos com o auxílio da câmara clara.

Diplotriana sp.

MACHO. - Medem 26,5 a 29,0 mm, atenuando-se para as extremidades, máxime para a anterior; côr brancacenta; cutícula transparente, finamente estriada, deixando ver órgãos internos. A largura, ao nível do meio do corpo, anda ao redor de 0,566 mm e na altura do anel nervoso é de 0,152 mm.

O tridente mede 0,138 mm de comprimento e 0,075 mm de largura em sua porção extrema posterior; a superfície de seus ramos é lisa e as extremidades arredondadas.

Entre o extremo anterior dos tridentes e a frente da cabeça há um conduto. Acreditamos que através dêle os tridentes se movem e atingem o exterior, tal como já foi observado por HENRY & O'ZOUX (1909) e LI (1933) em exemplares vivos do mesmo gênero e semelhantemente ao que temos registrado com relação ao estilete de inúmeros *Nematoda* ecto-parasitas de plantas ou de vida livre no solo, filiados à superfamília *Dorylaimoidea*.

A mensuração dos ramos do tridente forneceu, em milímetros, os dados seguintes, tendo sido as larguras tomadas na altura dos extremos posteriores:

ramo ventral.....	0,135	x	0,0125
ramo mediano.....	0,125	x	0,020
ramo dorsal.....	0,135	x	0,015

O esôfago é único; não observamos nenhuma divisão desse órgão. O anel nervoso localiza-se aquém dos tridentes, a cerca de 0,316 mm da frente da cabeça. O poro excretor não foi dividido.

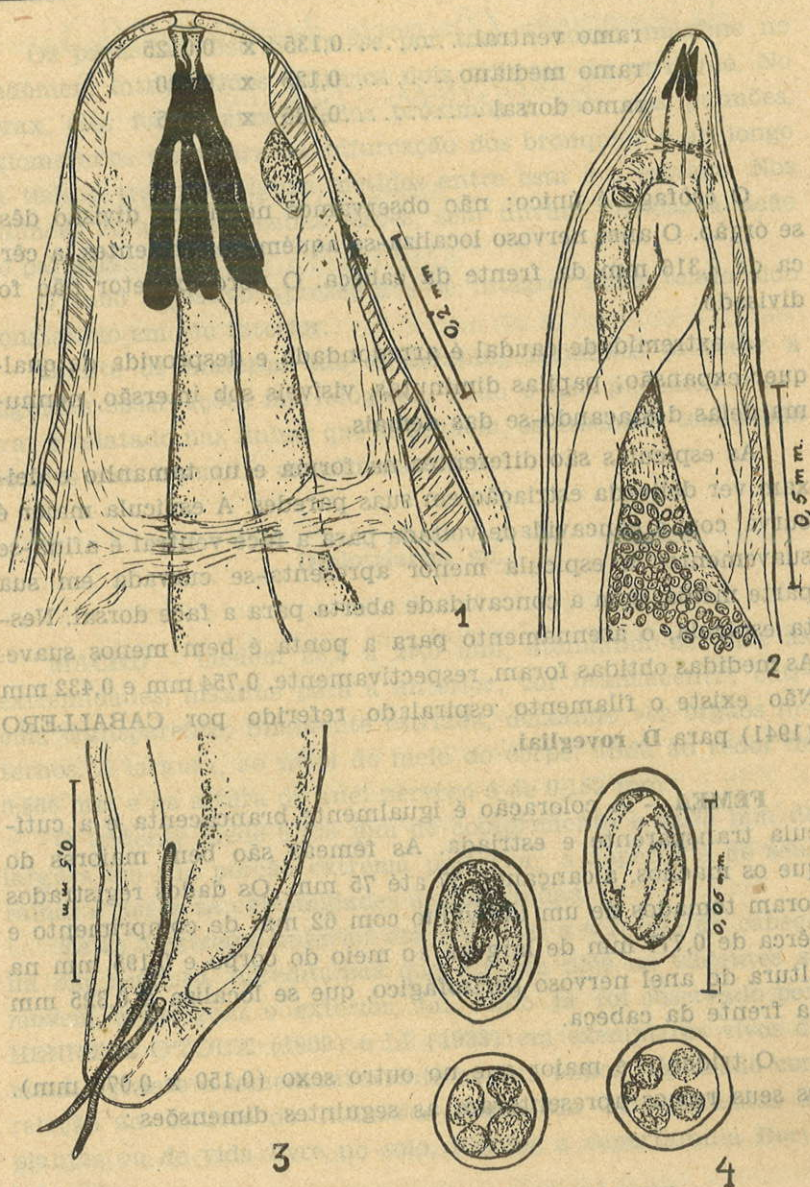
A extremidade caudal é arredondada e desprovida de qualquer expansão; papilas diminutas, visíveis sob imersão, nenhuma delas destacando-se das demais.

As espículas são diferentes na forma e no tamanho e deixam ver delicada estriação em suas paredes. A espícula maior é curva, com a concavidade voltada para a face ventral e afina-se suavemente; a espícula menor apresenta-se curvada em sua parte média, com a concavidade aberta para a face dorsal. Nesta espícula, o atenuamento para a ponta é bem menos suave. As medidas obtidas foram, respectivamente, 0,754 mm e 0,432 mm. Não existe o filamento espiralado referido por CABALLERO (1941) para *D. rovegliai*.

FÊMEA. - A coloração é igualmente brancacenta e a cutícula transparente e estriada. As fêmeas são bem maiores do que os machos, alcançando 57 até 75 mm. Os dados registrados foram tomados de um indivíduo com 62 mm de comprimento e cerca de 0,777 mm de largura ao meio do corpo e 0,195 mm na altura do anel nervoso perisofágico, que se localiza a 0,325 mm da frente da cabeça.

O tridente é maior que no outro sexo (0,150 x 0,070 mm). Os seus ramos apresentaram as seguintes dimensões:

ramo ventral.....	0,100	x	0,025
ramo mediano.....	0,095	x	0,020
ramo dorsal.....	0,110	x	0,0175



Diplotriaena sp. 1) Extremidade anterior do Macho;

2) Idem, de uma fêmea;

3) Extremidade caudal do macho;

4) Ovos em desenvolvimento.

As fêmeas são anfídelficas; a vulva é mais ou menos saliente na superfície do corpo e situa-se a 0,466 mm da frente da cabeça.

Os ovos medem 0,0475 mm x 0,030 mm e podem ser vistos em grande número no útero, a maior parte em adiantado estado de desenvolvimento. O cório do ovo é liso e possui 0,00375 mm de espessura.

O gênero *Diplotriaena* presentemente engloba quase 40 espécies que, segundo os especialistas consultados, foram mal caracterizadas pelos respectivos autores, tornando bastante difícil a sua identificação. A espécie cuja morfologia estudamos, segundo a chave organizada por SEIBERT (1944), inclui-se no grupo que encerra *D. alaudae*, *D. sokolowi*, *D. pyromelanae*, *D. ozouxi* e várias outras.

Tôdas as espécies do gênero têm sido constatadas como parasitas das fôlhas peritoniais e do celoma de aves das Ordens *Passeriformes*, *Piciformes*, *Galliformes* e *Tinamiformes*.

ABSTRACT

The Authors got, during the dissection of a caged male of *Paroaria dominicana* (L.) (*Passeriformes*, *Fringillidae*), a great deal of *Filariidae* belonging to the genus *Diplotriaena*.

The data gotten from the study of the parasite are presented, other observations being also included.

BIBLIOGRAFIA

- CABALLERO y C., Eduardo, 1941 - Nematodos de las Aves de Mexico. VIII - Description de una nueva especie de *Filaria* perteneciente al genero *Diplotriaena*. *An. Inst. Bio. Mex.* 12 : 147 - 153, 2 figs.

HENRY & O'ZOUX, 1909 - La filaire du foudi. **Bul. Soc. Path. Exot.** 2 : 544 - 547. (cit. por SEIBERT, 1944).

LI, H., 1933 - Report on a collection of parasitic nematodes, mainly from North China. Part I. Filarioidea. **Parasitology** 25 : 192 - 223. (cit. por SEIBERT, 1944).

SEIBERT, Henri C., 1944 - Notes on the genus **Diplotriana**, with the description of a new species. **Trans. Amer. Micro. Soc.** 63(3) : 244 - 253, 1 est.

YORKE, Warrington & P. Maplestone, 1926 - **The Nematodes parasites of Vertebrates**, XI + 536 pp., 307 figs., Philadelphia.

WEHR, Everett E., 1935 - A revised classification of the Nematode superfamily Filarioidea. **Proc. of the Helm. Soc. of Wash.** 2(2) : 84 - 88.

WEHR, E. E., 1939 - New genera and species of Filarioidea. I. **Quadrilotriena dolichodemus**, n. gen., n. sp. **Proc. of the Helm. Soc. of Wash.** 6(1) : 32 - 33, 1 fig.

ABSTRACT

The Authors got during the dissection of a caged male of *Paratrichia dominicensis* (L.) (Filariformes, Trichostrongylidae), a great deal of *Filaridae* belonging to the genus *Diplotriana*. The data gotten from the study of the parasite are presented, other observations being also included.

BIBLIOGRAFIA

CABALLERO y C., Eduardo, 1941 - Nematodos de las Aves de Mexico. VIII - Descripción de una nueva especie de *Filaria* perteneciente al género *Diplotriana*. An. Inst. Biol. Mex. 13: 117 - 123, 2 figs.